

## Preço da assignatura

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . . . .	14300 rs.
Semestre . . . . .	650 "
Trimestre . . . . .	350 "
Numero avulso . . . . .	30 "

Toda a correspondência deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas, director, proprietario e administrador de *A Restauração*.

Redacção e Administração

R. de Payo Galvão — Guimarães

# A RESTAURAÇÃO

SEMENARIO CATHOLICO

## Preço das publicações

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anuncios e comunicados, linha . . . . .	40 rs.
Repetição, por linha . . . . .	20 "
No corpo do jornal . . . . .	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Composição e Impressão

Typographia Minerva Vimaranesense

## Patria!

A Patria! Nome magico que concentra todos os amores, todos os affectos mais ternos da alma! Porque não é só a Patria o lugar em que vimos a luz primeira. E' tambem o ceu azul e esplendoroso que os nossos olhos innocentes interrogaram em aclaração de arcanos e mysterios; é o placido sorriso de nossas mães com as suas caricias e beijos; é a musica doce dos canticos infantis; o prado multicôr que corriamos loucamente em todas as direcções á cata das flores e das borboletas; é a fonte que nos adormecia com seus murmurios; é o bosque impenetravel onde a passarada então canticos ao Creador; é o rio que fertiliza os nossos campos, impulsiona as nossas azenhas e reflecte a opulenta vegetação das suas margens; é o mar, cuja grandeza imponente nos produzia sempre sensações indefinidas; é o templo augusto onde murmuramos a primeira prece; sam os nossos irmãos, os nossos amigos, os nossos companheiros da escola.

Depois do culto a Deus, o que mais ennobrece e significa é a religião da Patria. Todos os grandes genios da humanidade, sabios e poetas, artistas e guerreiros, politicos e conquistadores têm sentido intensamente esse amor sagrado, e, inspirando-se nelle, produziram essas maravilhosas creações artisticas que embellezam a litteratura e as cidades; realizaram essas epopeias grandiosas de valor e de heroismo, de trabalho e de constancia que immortalizaram com o seu nome o nome da terra que os viu nascer. E se esta terra era grande e nobre aclararam com os esplendores do seu genio os seus gloriosos brazões; e se a viram pobre e combatida souberam, com seus triumphos, reverdescer os seus louros e despertar as suas apagadas energias com cantos viris de esperanza e redempção.

Dos sentimentos innatos na alma humana talvez nenhum brote tam vigoroso e espontaneo como o da Patria, que condensa todos os demais.

Rico e feliz, rodeado da

sua familia e arrulhado pelo prazer e pela fortuna, alguma vez vereis o emigrado, planta exotica que o azar ou o infortunio levaram a longinquos paes, interrogar com ancia a immensidade do ceu, aspirar melancolico as emanções dos ares, buscando margens oppostas, enquanto humedece seus olhos uma lagrima rebelde... E' a lembrança da Patria, mãe amavel que o espera abrindo-lhe os braços, e... E o seu coração de filho se commove ao terno chamamento, quer compartilhar de suas alegrias e alliviar-lhe os pesares!

Grande, amada e bendita deve conceber-se a Patria, deve ser a ideia que incutamos nas gerações novas, flores que hoje embellezam o seu solo para entregar-lhe depois o seu trabalho e a sua intelligencia.

Se na auctoridade e no exercito, na bandeira e no escudo tem a Patria os seus emblemas, ensinemos os novos, as creanças, a respeitar esses attributos e a venerar esses symbolos.

Pela sua arrogancia e galhardia, pela sua significação de força e independencia parece ser a bandeira a representação mais adequada da Patria. Que não passem as creanças por ella sem se descobrirem, sem saudá-la com hymnos de fervido enthusiasmo.

Um só é o Deus em quem cremos, fonte de verdade e de justiça; um só o sol, que pelas cidades e pelos campos espalha luz e vida; uma só a Patria que ouviu o nosso primeiro vagido e que, amorosa, nos recolherá em seu seio para devolver-nos á vida immorta!

Só um Deus e só um culto, só uma Patria com uma só insignia querida e venerada!

Lábaro santo da Patria, gloriosa bandeira das quinas, que triumphalmente percorreste a immensa redondeza da terra, beijada pelo sol de todos os climas, ondulada pelas brizas de todos os mares, eu te saudô!

Se um dia foste signal de dominação e de poderio no mundo, praza aos ceus que de hoje para o futuro encarnes a nobre personalidade dum povo grande pela sua fé, pelos seus enthusiasmos, pelos seus ideaes, pela sua riqueza, pela sua cultura, pela sua politica e,

sobre tudo, pela sua doce fraternidade.

Que os filhos de todas as provincias desde este risinho e ameno Minho até ao Algarve, desde os Açores até Timor, na Europa, na Asia, na Africa e na Oceania saibam honrar-te sempre e unir-se sob as tuas pregas de azul e branco em fecundo abraço de amor!

Dr. Arcos.

## NA POLITICA

Ha na historia da humanidade fachos luzentes, vultos enormes cujos feitos gloriosos, rasgos de virtude, expansões de devoção, patriotismo e caridade resplandecem com deslumbrancia, brilham claramente. As palavras humanas, para eterna perpetuação duma memoria que causa assombro e é gratissima, escrevem-se radiantes de fulgor e admiração. Estas consagrações da historia, estas dedicações legitimas e sublimes dictadas pela voz da razão e escriptas pela mão da justiça, celebram em caracteres indeleveis, em fastos duradouros os nomes daquelles heroes grandiosos que, guindados nas azas subtitis de aturado estudo, chegaram ás regiões da sciencia; eternizam em vocabulos de louvor, hymnos de triumpho e phrases mescladas dum doce sentimentalismo homens superiores que passaram no proscenio da vida, acrizolando sua alma limpida e pura no exercicio das mais aperoladas virtudes no desempenho glorioso de acções humanitarias e bemfazejas. A historia, em linguagem esmaltada de flores, mostra ás gerações futuras, aureoladas pelos nimbos de opalescente gloria, astros de primeira grandeza, figuras altaneiras que, irradiantes de luz, resistiram á escuridade do silencio, venceram, com gloria, a gestação do tempo. Heroes taes scintillam na nossa historia patria como estrellas no espaço firmamentario.

Quando, porém, as fulgurações do genio sam tam faiscantes e arrebatadoras ou a fecundidade do engenho tam fertil e creadora que não cabe na historia; quando os raios da virtude sam tam luminosos e divinos ou o arrojo e intrepidez marcial tam ousado e destemido que não bastam as palavras humanas com toda a pureza, pujança, belleza e sentimento para justamente celebrar a memoria dum heroe; quando o desejo popular se manifesta em expansões de acendrado affecto e ardente patriotismo, pedindo mais que os louvores do verbo,

e quer perpetuar a heroicidade na epopeia do marmore ou na dureza do bronze, exige-se a consagração dos monumentos. A figura majestosa do heroe deve erguer-se publicamente, deve cortar, alevantada e altiva, o espaço, para lembrar um mestre na sciencia ou um exemplo na guerra, um modelo na caridade ou um inspirador na arte, um guia na politica ou um incentivo na moral.

No espaço, desafiando o tempo, qual pharol brilhante, illuminador dos espiritos e despertador dos corações faz viver eternamente uma memoria gratissima e instillar na alma sentimentos nobres.

E assim é que todas as nacionalidades cultas glorificam os seus heroes; exaltam, elevam e sublimam em apotheoses esplendorosas os vultos mais scintillantes da sua historia. Em hymnos de triumpho, phrases de louvor e admiração, em estatuas e monumentos, immortalizam os seus nomes luminosos e honram como sagrada a sua memoria.

Na mais alta assembleia legislativa portuguesa no dia 24 de agosto passado foi approved por 36 votos contra 20 um projecto que auctoriza o governo a mandar cunhar duzentos contos em prata para, com o producto, erigir um monumento ao Marquês de Pombal. Sem fazer critica nossa á vida publica de Sebastião José de Carvalho e Mello devemos affirmar que as condições financeiras da nossa nação amada, o estado lamentavel do thesouro, a enormidade da divida publica, a fome que grassa por todo o país e invade muitos lares, desviam da estatua toda a oportunidade. Emquanto que se gloria um homem — que ao par de medidas de grande alcance social, dum expediente invulgar que distinguia, tinha a caracterizá-lo sentimentos barbaros, deshumanos e crueis, que, no dizer de Ovideul era «tacmanho», no sentir de G. Junqueiro «moralmente, ignobil», na linguagem de Ramalho Ortigão «o mais cruel sanguinario e implacavel despota que viram os estados modernos», e na phrase de Camillo que deixava «sangue onde quer que pousava os dedos» — a fome — negro phantasma, fastigio da desventura e pronuncio da morte — grassa assustadoramente por todo o país, entra na casa do pobre, na mansarda do operario, paralyza-lhe as forças, atrophia-lhe o corpo e inunda-lhe a alma da mais atroz tristeza, da mais cruel afflicção!!!

Não chega ao ouvido do governo nem dos parlamentares a voz humilde e rouca do povo la-

borioso, e attende-se promptamente ás reclamações dalguns!!!

Gasta-se dinheiro publico em estatuas, enquanto que o povo, á mingua de pão, choroso, conforce-se nas vascas de ominosa agonia, nas convulsões de dura e penetrante fome e parte talvez! talvez nos estertores lugubres da morte!!! Glorifica-se o eterno dictador no mesmo tempo em que tam acerbamente se combate a dictadura!!!

Que os admiradores do Marquês lhe glorificassem a memoria, lhe erigissem um monumento sublime celebrando os seus feitos e perpetuando a sua recordação, era concebivel; mas que o estado em condições financeiramente criticas dispenda dinheiro numa estatua a Pombal, lembrando a muitos recordações pungentissimas e tintas de sangue e gastando o que os pobres com mãos hirtas e gelidas submissamente pedem, parece paradoxo! E' insensatez!!!

O que agora convinha se fizesse era a realização dum dito judicioso e cheio de philosophia que se attribue ao Marquês: «tratar dos vivos e enterrar (eu direi antes — deixar em paz) os mortos».

Um critico.

## Portugal e Brazil

Por motivo da exposição do Rio de Janeiro e da inauguração do Pavilhão Manuelino, têm-se trocado entre o Brazil e Portugal as mais affectuosas demonstrações de affecto e de sympathia reciprocas, testemunhando tudo isto que as duas nações irmãs continuam vivendo na mais ampla comprehensão dos laços intimos que as unem, laços de sangue, economicos e de interesses mutuos, os que mais prendem e enaltecem amizades, tornando-as cordealissimas e sobremaneira duradouras.

Sam estas demonstrações, sublimadas pela grandeza dos sentimentos, que nos fazem alegrar com as glorias de ambos os paes e entristecer com as suas desgraças, acompanhando-os sempre, ora nos jubilos, ora na dôr, que mais servem para Portugal e Brazil occuparem um lugar preferente no seu convivio com as outras nações. Isto, parecendo pouco, é muito; pois é evidente que torna mais facil a realização de qualquer ideal ou aspiração entre os dois povos.

Para o portuguez o Brazil não é só uma segunda patria, é igualmente um grande campo de trabalho, onde pode empregar utilmente a sua actividade. Enorme como é pelo territorio, o Brazil

necessita de braços e o braço que vai de Portugal encontra ali refugio e tambem agasalho. E' o capital trabalho que vai em busca do capital dinheiro, duas coisas que não se podem dispensar e que se conjugam perfeitamente, como os proprios sentimentos que animam os dois países.

Por outro lado, o Brazil representa para nós um mercado, onde os nossos productos poderiam encontrar a mais facil collocação. Que falta para isso? Aquillo que por mais de uma vez temos aqui propugnado: um tratado de commercio.

Com os sentimentos que animam os dois povos é de crêr, e temos essa esperanza, que se ha de chegar um dia a esse *desideratum* e então Portugal, caminhando de mãos dadas com o Brazil, será, na sua pequenez, grande pela actividade, podendo orgulhar-se como se orgulha já a grande nação que na America do Sul occupa hoje o primeiro lugar.

## Collegio do Espirito Santo de Braga

*Annuario illustrado.* — Resultado dos exames officiaes feitos, pelos alumnos, no Lyceu nacional-central do Braga.

ANNO LECTIVO DE 1908

Acaba de sair á luz o *Annuario illustrado* que os dignos Directores do Collegio do Espirito Santo, de Braga, costumam publicar, no fim de cada anno lectivo, para apresentar ao publico imparcial, a resenha succinta dos trabalhos escolares dos seus numerosos alumnos.

Percorrendo as paginas desta luxuosa brochura, primorosamente editada, em Braga, nas officinas do snr. J. M. de Sousa Cruz, fica-se pasmado perante a complexidade extraordinaria e organizativa superior do plano geral de estudos a que se cingem á risca os illustrados Padres do Espirito Santo, para conservarem ao seu Collegio o lugar primacial que lhe pertence, entre as casas congêneres, com os seus 36 annos de existencia, repletos de triumphos ininterruptos; e, com effeito, no Collegio do Espirito Santo, não sam só os programmas officiaes dos *Cursos Lyceae* que solicitam a attenção dos seus sabios Directores, estende-se esta a um Curso completo de *Instrução religiosa* e abrange um *Curso commercial* essencialmente pratico, dividido em quatro annos de frequencia, assim como o ensino das *bellas-artes, desenho, musica, gymnastica, esgrima, etc.*, numa palavra, tudo quanto hoje constitue o *desideratum* dos educadores mais exigentes em pedagogia moderna, tanto na parte utilitaria e physica como na que diz respeito á formação religiosa, moral e civica da mocidade academica.

Mas, dizemo-lo sem reboço, ao folhearmos tam interessante publicação pejada de nomes laureados, nos differentes cursos do Collegio, assaltou-nos o pensamento de que talvez fosse menos brilhantes os triumphos dos alumnos que, na conformidade da lei, tiveram que passar pelo cadinho dos exames officiaes, no Lyceu central de Braga, e por isso, com legitima curiosidade, abrimos depressa o nosso relatorio na *secção official*, ansiosos pelo resultado da nossa investigação. Francamente confessamos a nossa surpresa e admiração: ficamos deslumbrados, perante a ampla colheita de louros catalogados nas 16 paginas da 4.<sup>a</sup> parte do *Annuario*; quando não, vejamos os leitores amigos a prova da nossa asserção.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Exames de 1.<sup>o</sup> grau: 44 alumnos

apresentados, 17 distinctos e 26 approvados.

Exames de 2.<sup>o</sup> grau: 42 alumnos apresentados, 13 distinctos e 28 approvados.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Exames do 3.<sup>o</sup> anno do Curso geral: 26 alumnos apresentados, 23 approvados e 3 esperados.

Exames do 5.<sup>o</sup> anno do Curso geral: 21 alumnos apresentados e 21 approvados, sendo 2 com distincção.

Exames do 7.<sup>o</sup> anno do Curso complementar: 9 alumnos apresentados, 4 approvados (1 com distincção) na secção de sciencias e 3 approvados na lettras.

Total: 142 alumnos apresentados e 135 approvados, incluindo 33 distinctos: houve 3 esperados e apenas 4 adiados.

Nos Cursos commerciaes e nas differentes classes de Instrução Secundaria em que a lei não obriga a exame, 137 alumnos obtiveram a *média de transição* para a classe immediata.

Um Collegio que apresenta estatísticas destas, não precisa doutras recommendações, porque a eloquencia dos algarismos suppre quaesquer referencias elogiosas: basta-nos dizer, para terminar, que o numero de alumnos que frequentaram o Collegio do Espirito Santo, durante o anno lectivo findo, ascendeu á cifra importante de 373.

O *Annuario illustrado*, que não tem menos de 180 paginas, envia-se a quem o requisitar ao Director do Collegio do Espirito Santo, Braga.

## Curiosidades

**Pão.** — Em 1890 os franceses eram quem comia individualmente mais pão. Consumiam 258 chilos por cabeça e por anno. Depois dos franceses vinham os dinamarqueses com 256 chilos. Seguiam os belgas com 240, os allemães com 211, os suíços com 205, os holandeses com 201, os russos com 175, os austriacos com 155. Em ultimo lugar vinham os portugueses com 107 chilos. Hoje esses numeros estão um pouco mudados. Os dinamarqueses occupam o primeiro lugar com 287 chilos; o segundo lugar pertence aos belgas que consomem 274 chilos. Os franceses desceram a 254 chilos. Os allemães atingiram 230 chilos. Os suíços subiram a 212.

**Superstição.** — Parece que Guilherme II é um pouco supersticioso. Assim traz como talisman um par de botões de punhos de seu avô Guilherme I, uma caixa de rapé de Frederico o Grande e outra caixa de rapé de Napoleão I, posto que nunca tome uma pitada, e além disso, nos dias de mais solemnidade, umas esporas de Carlos XII, que este perdeu na batalha de Poltava. O imperador está profundamente convencido de que esses objectos lhe fazem bem.

**Cartas de jogar.** — Um habitante de Rouen (França) dirigiu a um certo numero de deputados uma carta que não deixa de ser curiosa. E' um normando e ao mesmo tempo democrata e inventou um baralho de cartas republicano, para o qual tirou patente de invenção, mas desde essa data debalde solicita a auctorização de o fabricar. Um pouco desesperado, dirige-se aos deputados e lhes pergunta «se é admissivel que se supprimam nas estampilhas e peças de moeda as antigas effigies e se deixem substituir as que figuram nos baralhos de cartas, e que sam um desafio á opinião francamente republicana da nação? Neste baralho de cartas republicano os reis serão substituidos por antigos presidentes da republica: o presidente de copas tomará as feições de Felix Faure, o presidente de paus, as de Thiers, o presidente de espadas será representado por Grevy; e quanto ao presidente de ouros, esse será repre-

sentado por algum dos numerosos candidatos que não conseguiram ser eleitos.

**Uma rica alva.** — O bispo de Montpellier offerceu ao Santo Padre uma alva magnifica, dum trabalho artistico dos mais notaveis, avaliada em mais de 4:000 francos. O Santo Padre ficou encantado com ella; mas o que mais o commoveu foi a narração feita por Mgr. de Cabrières do modo como a alva foi manufacturada. E' trabalho dumas pobres operarias da diocese de Montpellier, dumas humildes costureiras que se empenharam em fazer cada uma um pequeno quadrado desta vestimenta sacra, destinada ao pae commum dos fieis. Em nome dellas pediu o bispo como recompensa, que o Santo Padre tivesse a bondade de usar ao menos uma vez esta alva e Pio X prometteu de o fazer numa missa publica.

**Forté tollice.** — Um colleccionador de estampilhas de Budepost cubitava muito um sello azul da Helvecia, de 10 rappen, que o vendedor lhe offercia por 500 francos. Quando á força de economias conseguiu reunir a somma necessaria para satisfazer a sua phantasia, o vendedor declarou-lhe que o valor do sello tinha subido e que agora não lho dava por menos de 750 francos. O colleccionador desesperado com este revez inesperado, enforcou-se! O que sam as paixões quando não se subjugam a tempo!

**Uma encomenda postal.** — Um operario de Birmingham (Inglaterra) foi passear fóra da cidade em companhia dum filhinho de tres annos; e, tendo-se demorado mais do que esperava, e não lhe sendo já possivel tornar ao trabalho á hora regulamentar, se fosse levar primeiro o filhinho a casa, teve a engenhosa ideia de se apresentar na mais proxima estação de correio e de expedir o seu *néné* como encomenda postal. A administração accceitou o pimpolho e reconduziu-o ao seu domicilio mediante o pagamento de 9 pence, em virtude do regulamento que permite a entrega de «animas vivas». O facto tem todos os visos de verdade e prova a exactidão do operario inglés, que por outro lado já é conhecida.

**Um acto de audacia incrível.** — Deu-se em Hot Spring (Arkansas). Achavam-se reunidos, numerosos viajantes em villegiatura em diferentes hotéis da estação thermal, no club indiano que se encontra na encosta da montanha, e conversavam tranquillamente; senão quando uns quatro homens mascarados penetraram por uma janella do lado do monte e com o revolver em punho intimaram a todas as pessoas presentes, que se alinhassem em frente da parede e que não se mexessem. Fecharam a porta á chave, tiraram 5:000 dollars do cofre do club e foram-se. Esta façanha foi executada com tanta rapidez, que as pessoas que estavam em baixo na sala do café e com as detectivas carregadas da casa, nada sentiram.

**Outra façanha mais audaciosa.** — Dois bandidos atacaram, amordaçaram e espancaram o empregado do correio no rapido de Nova-York a San Luis, da linha de Pennsylvania. Por meio dum freio especial fizeram parar o comboio a 11 milhas de Petersburgo e levaram-se com quatro saccos de prata amoadada, cujo valor se ignora ainda. Este comboio é um dos mais importantes e dos mais rapidos que correntemente levam grandes sommas de dinheiro de Nova-York com destino a oeste.

**Uma machina.** — Um mancebo, encarregado de abrir cartas numa importantissima companhia americana, inventou um aparelho que lhe permite fazer num minuto o trabalho de mais duma hora. Esta machina é um tanto complicada. Imaginem os meus leitores uma roda

guarnecida de esmeril e girando com uma tal velocidade que o seu contacto gasta instantaneamente o papel mais resistente. Approximam-se da roda pelo lado superior uns cincoenta fechos e num abrir e fechar de olhos ficam abertos. A referida casa recebia por dia 60:000 cartas; vê-se que agora faz uma grande economia de tempo.

## Litteratura

### Ave Maria

*Ave, Maria!*... No mar deste mundo encapellado Tu és a estrella polar, E's o fanal desejado.

Urna d'oiro, sempre cheia De affectos e graça pura, Nenhum halito marcia Tua gentil formosura.

E' um sacrario d'amor... E a tua belleza é tanta Que Deus — O eterno Senhor — E' contigo, Virgem Santa!

Nivea perola banhada Por uma luz infinita, Bemdita és, Mãe sagrada, Entre as mulheres... Bemdita!

Bemdito é o fructo querido Que do teu ventre saiu — O Verbo á terra descido, Jesus, que a todos remiu.

Oh, salvé, Santa Maria! E's Mãe de Deus e tambem Nosso amparo e nossa Mãe, Aurora do nosso dia.

Roga por nós peccadores, Que andamos neste deserto, Como tristes viajores Seguindo caminho incerto.

Roga por nós, bemfazeja, A tua benção nos deita, Agora, para que seja Nossa vida mais perfeita

E por nós roga igualmente Na hora da nossa morte... Sê nossa bussola e norte Mãe de Deus Omnipotente!

Conego José Maria Ançã.

## O numero um

—Que a estrella da felicidade te guie os passos e a Virgem te proteja. Eu fico orando por ti cheia de confiança.

Foi com estas palavras que ella se despediu, ficando em casa torturada pelos caprichos da incerteza e mergulhada em pranto. Elle, cabisbaixo e pensativo, depoz-lhe um beijo na face, acariciou uma loura creança que ella tinha nos braços e que era o primeiro fructo do seu amor, e partiu.

Pelo caminho assaltavam-no pensamentos dolorosos e sentia no coração uma fria punhada todas as vezes que pensava na vida militar. Deixar a esposa adorada e abandonar o filho estremecido era, para elle, uma cruel e dura contingencia. A sorte é caprichosa e não se compadece do amor ainda mesmo que elle seja intenso e puro como o daquelle par feliz.

Coitado! Um triste e doloroso presentimento fazia-o tragar as mais cruéis e lancinantes amarguras. Queria mostrar-se valente e corajoso, mas a lembrança de que podia deixar a esposa abandonada e só, fazia-o succumbir. E, pelo caminho, verteu muitas lagrimas e curtiu muitos desgostos. O seu amor era intenso e a esposa carinhosa correspondia-lhe com igual affecto. Mas, naquella idade perigosa e nesta epoca de infamias em que poucos respeitam a mulher, a sua confiança vacilla e o seu amor tornara-se es-

teio pouco seguro para evitar qualquer viciosidade. Infeliz mancebo!

Os companheiros, alegres e satisfeitos, com nada se preocupavam e um delles, esturdiu incorrigivel, cantava ao desafio numa ronda:

Para mim não ha tristezas... A sorte nunca achei dura; Em qualquer parte que viva Encontro sempre ventura.

Este cantava desta forma porque era solteiro e, ainda que fosse para o exercito, não deixava pedaços da sua alma nem uma esposa affectuosa e dedicada quasi ao abandono. Quem soccorreria a mãe e o filho?

E o pae e o esposo, ao ouvir aquella quadra, não pôde conter um profundo suspiro que foi acompanhado de pranto copioso.

Só quem ama como elle amava pode avaliar as suas afflicções e sentir o que elle sentia.

Que tempestade se desencadearia no seu coração? Que turbilhão de ideias sinistras se avolumariam no seu cerebro esbrazeado!

Entraram no salão todos os seus companheiros.

Os militares começaram a inspecção. Elle tremia e só pensava na esposa e no filho idolatrado. Ella tambem, nesse momento, pensava nelle, e chorava convulsivamente apertando contra o seio a loura creancinha.

—Meu Deus! protegei-o.

O medico olhou para elle e, sem se lembrar que ia ferir o coração já rasgado por cruciantes dores, disse-lhe:

E's um bom recruta. Estás apurado.

Elle estremeceu, mas ainda tinha um recurso:—o sorteio. Mas a sorte é tam caprichosa! E quasi sempre favorece os que menos precisam.

Principiou o sorteio. Foram dos mais altos os tres primeiros numeros. Elle foi o quarto, e quando tirou o bilhete do numero parecia-lhe tam pesado! Entregou-o ao official e este leu em voz alta:

—Numero um.

E outro official accrescentou:

—Apuado para a armada.

O mancebo, mais pallido do que um cadaver, desatou a chorar, e só pôde dizer muito baixinho:

—Meu pobre filho, minha estremecida esposa!

Fernando Mimoso.

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa?

Opúsculo altamente louvado por sua Santidade Pio X.

Traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria, Professor no Seminario-Lycu de Guimarães e publicado com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Snr. Arcebispo Primás. 32 paginas, em 8.<sup>o</sup>

Avulso 30 rs., franco de porte.

Para propaganda, descontos vantajosos.

## Bibliographia

Recebemos e agradecemos:

Almanach do Operario do 1909. — Acaba de apparecer no mercado com melhoramentos notaveis e a tiragem de 20:000 exemplares.

Qual o almanach popular que se lhe pode comparar em perfeição e preço?

Qual o mais digno de confiança?

Qual o mais escrupuloso no calendario?

Qual o mais completo em indultos de abstinencia, em dispensas da Nunciatura?

Qual o mais moralizador na parte litteraria, nas historias e contos?

Qual com mais variedade de assumptos?

Qual mais bellamente illustrado?

Qual com uma capa mais formosa?

Qual com um preço mais barato?

Custa apenas 30 reis, accrescendo o porte do correio.

O Almanach do Operario deve ir a todos os lares christãos.

E' necessario exterminar a peste de almanachs que por aí correm, e que sam obra de sectarios com o fim de corromper e desmoralizar o povo.

Este é o almanach que convem ás familias christãs.

Propagandistas, meus amigos, á propaganda das Folhas Soltas, juntaí a do Almanach do Operario!

Depois juntareis uma outra, a dos...—silencio! segredo! Por enquanto.—Está no chôco; breve apparecerá.

Pedidos do Almanach acompanhados da importancia fazem-se ao Padre Benevenuto de Souza—Torres Novas, ou ao snr. Vicente Fructuoso da Fonseca, R. da Picaria, 72 e 74—Porto.

## Noticiario

**Festividade.**—No proximo domingo, 27 do corrente, terá lugar na igreja da V. O. T. de S. Domingos a festividade do Sagrado Coração de Maria, constando, de manhã, de missa cantada a instrumental, com exposição do Santissimo, e de tarde sermão, após o qual se fará a encenação e se dará a benção do Santissimo, cantando-se depois a Ladainha no altar da Virgem.

**Juiz de Direito.**—Foi transferido para juiz de direito da comarca de Guimarães o sr. dr. Manuel Pinto de Rezende, que ultimamente exercia este honroso cargo em Penafiel, e para aquella cidade foi transferido o sr. dr. Silva Leal, que por alguns annos, serviu como juiz nesta cidade.

**Contribuições de renda de casas e sumptuaria.**—A matriz das contribuições de renda de casas e sumptuaria do corrente anno achar-se-ha patente na repartição de fazenda deste concelho, desde o dia 1 até 10 de outubro, das 9 da manhã ás 3 da tarde, afim de poder ser examinada pelos interessados, os quaes poderão reclamar pelos fundamentos seguintes:

1.º—Erro na designação das pessoas e moradas;

2.º—Erro na designação da ordem da terra;

3.º—Injusta designação do valor locativo das casas de habitação, por não estar conforme com o rendimento collectavel inscripto na respectiva matriz predial urbana;

4.º—Injusta designação do objecto ou objectos sobre que recai a contribuição sumptuaria.

5.º—Cessação do arrendamento das casas de habitação sujeitas á contribuição de renda de casas ou dos objectos sujeitos á contribuição sumptuaria, no todo ou em parte, em um, dois ou tres trimestres do anno;

6.º—Erro no calculo das collectas da contribuição de renda de casas e nos respectivos additionaes;

7.º—Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Estas reclamações deverão ser escriptas em papel sellado de 100 reis e entregues ao presidente da junta ou ao escrivão de fazenda dentro do alludido prazo; e da sua decisão cabe recurso para o juiz de direito da comarca, dentro do prazo de 5 dias contados da data em que findar o prazo estabelecido para a decisão das reclamações.

**Gymnastica e esgrima.**—Foram auctorizados a ensinar gymnastica e esgrima nos collegios desta cidade e nas escolas do concelho de Guimarães, os alferes de infantaria 20 snrs. Duarte Fraga e Sena Lopes.

**Liga do Clero parochial.**—Dizem de Lisboa que foi resolvido que as quotas e outras quaesquer quantias, que se forem alcançando, sejam applicadas á compra de coupons, e que o juro destes seja distribuido á sorte, todos os annos, pelos parochos que provarem não terem recebido 1200000 reis de congrua e pé de altar, no anno anterior, e pelos coadjutores, que provarem não terem recebido de congrua e pé de altar 90000 no mesmo anno.

Se a Liga acabar serão os coupons convertidos em inscripções de assentamento e averbadas á Veneravel Irmandade dos Clerigos Pobres de Lisboa, ou Monte-pio do Clero, com a clausula do juro respectivo ser distribuido todos os annos por parochos e coadjutores pobres, irmãos ou não irmãos.

**Portaria.**—O Diario publica uma portaria concedendo aos candidatos dos concursos para provimento das escolas primarias 15 dias para juntarem os documentos que lhes faltarem; depois de findo o prazo do concurso, determinando que os funcionarios respectivos da inspecção e sub-inspecção escolar informem independentemente do requerimento sobre a qualidade do serviço prestado pelos candidatos que já foram professores; interpretando a doutrina do artigo 15.º do regulamento de 19 de setembro de 1902, de maneira que aos professores primarios não seja concedida a inactividade por mais de seis meses, findos os quaes serão presentes á junta de sanidade escolar para mudança de destino, conforme o direito que lhes competir; e determinando que os serventes das escolas primarias de Lisboa possam gosar até tres meses de licença em cada anno.

**A festa escolar.**—Na segunda quinzena de outubro deve realizar-se a chamada festa escolar, distribuindo-se premios aos alumnos que melhor applicação tiveram.

**Creche da V. O. Terceira de S. Francisco.**—Crianças existentes em 21 de julho, 20; sendo 9 do sexo masculino e 11 do feminino. Foram admittidos no mês de agosto 5, sendo 1 do sexo masculino e 4 do feminino. Ficaram a frequentar 25, sendo 10 do sexo masculino e 15 do feminino.

Receberam-se no mês de agosto os seguintes donativos: Barão de Peixoto Serra, 500000 reis; anonyma, 200000 reis; esmolas encontradas na caixa, 200000 reis.

**Exportação de vinhos.**—Pelo que lemos em varios jornaes, a exportação de vinhos na ultima semana foi insignificantissima, representando apenas a importancia de 13:3870920 reis, quantia desoladora para o commercio agricola.

O Brazil foi quem mais nos favoreceu importando-nos 8:6220300 reis; depois do Brazil foi a Africa Oriental.

Os preços regulam: Santarem, Cartaxo, Torres até 12 graus, 500 a 600; de 13 a 14 graus, 850 a 950; Alemtejo, de 11 a 13 graus, 600 a 700; de 13 a 14 graus, 850 a 950; do Algarve, de 12 a 13 graus; 600 a 700 e 13 a 14 graus 850 a 900.

Branços comuns 410, por 17 litros, e abafados e bastardinhos reis 20200 a 20400.

**Linhas ferreas do Estado.**—Desde 11 de janeiro até 10 do corrente, os caminhos de Ferro do Estado renderam:

Minho e Douro, 1:592:3000000 reis, mais 5:7200927 reis do que em igual periodo de 1907; e Sul e Sueste, 960:6710090 reis, mais reis 18:5860165.

**Ainda as moedas de 200 reis.**—O Diario do Governo publicou ha dias a carta de lei auctorizando o governo a proceder á cunhagem da moeda de prata, nickel e bronze e a transformar em moeda de 500 reis a actual moeda de prata de 200 reis.

**Hospital da Misericordia.**—Durante o mês de agosto findo houve neste hospital o seguinte movimento:

Doentes existentes no dia 1, 162: 82 homens e 80 mulheres.

Entrados durante o mês, 224: 121 homens e 103 mulheres.

Falleceram 13 homens e 18 mulheres.

Existentes no fim do mês, 152: 67 homens e 85 mulheres.

Media diaria de doentes 150.

Consultas no banco 82.

Curativos 930.

**Exercicio de caça.**—Principiou no dia 15 do corrente a ser permittido neste districto o exercicio da caça, devendo os caçadores observar as disposições do edital de 23 de maio de 1902.

**Vales do correio.**—As taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes na presente semana, sam os seguintes: franco, 209 reis; marco, 257; corôa, 218; dollar, 1:050; esterlino, 45-13/16.

**Visita regia.**—Confirma-se a noticia de que S. M. El-Rei visitará em meados de outubro de preferencia Vianna do Castello, por mar, installando-se a bordo. Percorrerá em automovel os concelhos de Ponte do Lima, Arcos de Val-vez e Monsanto, regressando áquella cidade pelo caminho de ferro.

O Commercio do Porto diz o seguinte em data de 16 do corrente: «El-Rei no Porto—Consta nos que se preparam diferentes manifestações de sympathia e apreço a S. M. El-Rei o senhor D. Manuel II, por occasião da sua proxima visita a esta cidade.

A Associação Commercial offercer-lhe-ha um banquete.»

Diz-se que S. M. será acompanhado pelos snrs. ministros da Marinha e Justiça.

**O plantio das vinhas.**—Foi á ultima assignatura regia a carta de lei auctorizando a restricção do plantio das vinhas e demarcação da zona de vinhos licorosos.

**Casamento d'El-Rei.**—Dá-se como certo estarem entabuladas negociações diplomaticas, para o casamento d'El-Rei com uma princesa britannica.

**Concurso para o monumento que em Lisboa se vai erigir ao «Povo e Heroes da Guerra Peninsular.»**—Até ás quatro horas da tarde do dia 16 de março de 1909 devem ser entregues os projectos por artistas nacionaes para adjudicação do monumento.

Haverá premios e menções honrosas, fazendo-se uma exposição publica dos projectos apresentados.

**Peregrinação ao Monte da Franqueira.**—Em homenagem do quinquagesimo anniversario das Apparições miraculosas da SS. Virgem nas gruptas de Massabielle, nas margens do Gave, junto de Lourdes, todos os seus filhos, que sam os verdadeiros christãos, têm em peregrinações ido testemunhar a sua Mãe o seu ardente amor e verdadeiro affecto.

Os vimaranenses acclamaram a

Mãe da misericordia no formoso monte da Penha, os bracharenses no alto do Sameiro, e agora, os barcelenses vãm ao monte da Franqueira.

Bem hajae catholicos! E que a Virgem derrame sobre nós as graças de que tanto necessitamos.

No dia 29 deste mês haverá communhão no templo dos Terceiros, Barcellos, donde sairá a peregrinação ás 6 horas da manhã presidida pelo venerando Bispo do Porto.

Incorporar-se-ham na grande peregrinação as seguintes agremiações: Banda de musica, Confraria de N. S. da Franqueira, Academia Infantil, Grupo dramatico 29 de Abril, Circulo Catholico de Operarios, Empregados do Commercio, Real Associação Humanitaria Barcellense, Collegio do SS. Coração de Jesus e Maria, Associações de S. Luis, Santa Infancia e Juventude Antoniana, todas as Associações do S. C. de Jesus, Recolhimento do Menino Deus, todas as Congregações Marianas, as irmandades que usarem distinctivos, Commissão promotora, Bombeiros Voluntarios e uma banda de musica.

**Temporal — Grandes prejuizos.**—Communicam de Portozendo que ao anoitecer do dia 18 do corrente, pairou na povoação e immediações uma violenta trovoadá que causou prejuizos avaliados em 50 contos de reis. A chuva fez augmentar de volume as ribeiras que devastaram tudo na sua passagem, invadindo algumas casas que desabaram.

Em Mogadouro tambem as chuvas e trovoadas causaram grandes prejuizos. As ruas transformaram-se em ribeiros caudalosos, inundando as casas e alagando tudo.

As videiras ficaram sem folhas e as uvas completamente desfeitas. Os fructos eram derrubados pela chuva e pelo pedrisco que caiu em abundancia.

O temporal causou ainda enormes prejuizos em Vimioso. A chuva e o granizo destruíram parte dos vinhedos e das oliveiras.

Em Alcanena, uma fuisca fulminou um homem de 26 annos que andava a apanhar azeitona.

**As saias compridas.**—E' conhecido assásmente o perigo da poeira, sob o ponto de vista do contagio da tuberculose. Em vista desse perigo, o conselho municipal de Praga resolveu prohibir o uso de saias compridas, que arrastam pelo chão.

Estava já em vigor uma prohibição deste genero com respeito aos jardins e parques publicos; de ora avante, vai ser applicada a toda a cidade.

Toda a mulher que se mostrar nas ruas da capital da Bohemia com um vestido a arrastar pelo chão será punida com uma multa, e presa, em caso de reincidencia.

Praga é a cidade da Austria onde a taxa da mortalidade é mais elevada, e foi o augmento alarmante das doenças dos orgãos respiratorios que determinou a prohibição alludida.

Egual medida foi já tomada em muitas localidades austriacas.

**Expediente.**—Tendo terminado o 1.º semestré do 5.º anno de publicação do nosso semanario, rogamos a todos os snrs. assignantes, não só do concelho como de fora, que se acham em divida, a fineza de mandarem liquidar os seus debitos, pois que muito prejudicam o bom andamento da nossa empresa os atrasos nos pagamentos.

E' favor que muito agradecemos, para nos evitarem despesas desnecessarias e que muito oneram os recursos com que contamos para a publicação regular de A Restauração.

Com um pouquinho de boa vontade dos nossos actuaes assignantes não nos era difficil o bom seguimento da nossa publicação, que é util e muito necessaria nos tempos que vam decorrendo. Basta reflectir um

pouco no que se vai vendo, para se avaliar da sua necessidade.

A má imprensa espalha-se e divulga-se de uma forma que causa espanto. A boa, aquella que só trata do bem, estiola-se e definha-se, porque os mais interessados e aquelles que a devem proteger a abandonam, uns porque não pagam, e outros porque não podem ou não querem contribuir para a sua existencia.

Mas, que Deus lhes perdoe, já que humanamente se não pode perdoar tudo, e que nos dê coragem para levarmos esta pesada cruz ao calvario.

**Os nossos pobres.**—Recommendamos á caridade dos nossos presados leitores os infelizes abaixo mencionados que, a braços com terriveis enfermidades e consequentemente com a miseria, soffrem os horrores da fome se as almas bem formadas se não lembrarem de os socorrer.

Sam elles: Francisco Mendes, de 25 annos, paralytico, do logar do Canto, freguesia da Oliveira.

Maria de Jesus Cabreira, viuva, que ha tempos deita sangue pela bocca, e se acha sem meios para seu sustento e de um filho que tem. Mora na rua de Santa Luzia, 130 (A ponte).

Anna da Silva, que vive miseravelmente, sem recursos de especie alguma, na rua das Lameiras, á Cruz de Pedra. E' caseira do Lavrador.

Maria José Pinto, solteira, tuberculosa, e impossibilitada de trabalhar. Mora na rua de Santa Luzia.

Francisco de Almeida, (O Peneireiro) casado, com dois filhos, já ha seis meses que deita sangue pela bocca, achando-se entreado.

Mora em Caneiros, mas pode ser entregue qualquer esmola em casa de sua mãe Maria de Sousa, aos Palheiros.

Nesta redacção recebe-se qualquer esmola que seja destinada aos pobres que recommendamos.

## Annuncios

### EL-REI D. MANUEL II

Nitido e grande retrato, proprio para encaixilhar.

Recebe-o quem mandar CEM REIS, em estampilhas, á RUA DA PADARIA, 48, 1.º, LISBOA.

## Solicitador

José Candido Gomes, solicitador na comarca dos Arcos de Valdevez, aceita qualquer procuração e trata de todos os negocios forenses com o maior zelo e honradez.

Rua da Ponte, 50  
Arcos de Valdevez

## Pensionato Academico

GUIMARÃES

No Pensionato Academico recebem-se em qualquer epocha do anno alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial.

Os professores têm longa pratica de ensino. A disciplina é suave e a alimentação sadia e abundante.

As aulas de explicações do curso dos lyceus e curso commercial correm com todo a regularidade e bastante frequencia.

As condições para a admissão constam do respectivo programma, que deve ser pedido á Direcção do Pensionato Academico, Rua de S. Domingos—Guimarães.

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

**Domestica Bobine Central**

a mesma que serve para toda a classe de **Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

**MACHINAS SINGER PARA COSER**

Novos catalogos com grande redução de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

**Companhia Fabril Singer**

Concessionarios em Portugal

**ADCOK & C.**

SUCCESSAES

Braga—69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães—Avenida do Commercio.

**GRANDE**

**Catecismo Catholico**

Sua explicação clara e fundamental

COM EXEMPLOS ESCOLHIDOS E ADAPTADOS A CADA MATERIA

Obra muito util para os reverendos parochos, para o clero e seminaristas, assim como para os professores de instrucção primaria, directores de collegios, e em geral para todos os catholicos e familias christãs que desejam ter conhecimento claro das grandes verdades da Religião

PELO

**PADRE JOSÉ DEHARBE**

DA COMPANHIA DE JESUS

TRADUZIDO EM VERNACULO

PELO PRESEYTERO

**Miguel Ferreira de Almeida**

Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basillea do Loreto, com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Examinador Pro-synodal, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.ª classe «Pro Ecclesia et Pontifice» e redactor da «REVISTA CATHOLICA».

E' verdadeiramente monumental a obra que vamos reeditar — o famoso Catecismo do celebre e doutissimo Jesuita Allemão, o rev. Deharbe. Esgotada a primeira edição, e continuando a receber frequentes e instantes pedidos tanto de Portugal como do Brazil e das Indias, e reconhecendo por outro lado os fructos incalculaveis que ham de resultar da divulgação desta obra que é um riquissimo thesouro de sciencia theologica popular ao alcance de todas as intelligencias, não hesitamos um momento em fazer uma nova edição que esperamos em Deus terá o mesmo exito da primeira, que dentro de pouco tempo se esgotou.

O Catecismo de Deharbe é, pelo seu methodo maravilhoso, pela clareza na exposição da sua doutrina, pela vastidão dos conhecimentos theologicos do seu auctor, uma obra indispensavel a todos os reverendos sacerdotes, parochos, prégadores, catechistas, aos directores e directoras de collegios, e aos chefes de familia, para lhes servir de guia na explicação da doutrina catholica, quer no ensino da catechese tanto dos pequenos, como especialmente de adultos, quer para as homilias ao povo, para sermões e conferencias.

Crêmos que neste genero não ha obra mais completa e mais bem acabada.

A' explicação desenvolvidissima de todas as verdades christãs e genuinamente catholicas, acrescenta exemplos numerosos que compendiam e tornam claras e palpaveis as verdades mais augustas e sublimes da religião, sendo alem disso aquelles exemplos um estimulo, para a prática de todas as virtudes que enaltecem e santificam o christão.

E' tal o merecimento desta obra monumental que tem sido vertida para as principaes linguas da Europa.

Consta de quatro grossos volumes, impressão nitida e em magnifico papel, e a sua distribuição será feita aos fasciculos de 80 paginas pelo preço de 160 reis.

A primeira caderneta vai ser brevemente distribuida aos numerosos assignantes, continuando aberta a assignatura ás cadernetas e aos volumes. Todos os pedidos devem ser diridos á

Empresa da Revista Catholica (Vizeu).

**O Coração de Jesus**

SEGUNDO A DOCTRINA

DA

Beata Margarida Maria Alacoque por um oblatto de Maria Immaculada, capellão de Montmartre.

Tradução de R. F.

Introdução do Padre J. S. Abranches

Pedidos á Administração do *Novo Mensageiro*, Rua do Quelhas, 6, Lisboa. Preço: um volume de 316 paginas, largamente illustrado, 300 reis; pelo correio, 340 reis.

**Pauvert**

**O Valle das Lagrimas**

Necessidades, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, franco de porte, em brochura — 200 reis. Encadernação de luxo — 300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

**P. G. Bouffler**

DA COMPANHIA DE JESUS

**Amor e Reparação**

A primeira sexta-feira do mês

EXERCICIOS EM HONRA DO S. C. DE JESUS

Versão do francés pelo Padre Anselmo Gonsalves.

Um elegante volume, em 8.º inglês, de X—520 paginas, optima impressão e bom papel

Preço ..... 500 reis  
Pelo correio ..... 530 »

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos ao traductor e editor, *Padre Anselmo Gonsalves* — Arcos de Valdevez.

**Obras primas de litteratura portugüesa**

Nova edição completa dos

**Sermões**

DO

*Padre Antonio Vieira*

Edição popular, em 15 volumes, cuidadosamente revista, compreendendo toda a obra oratoria do genial prégador.

Publicação por assignatura a volumes—Edição impressa nitidamente e em bom papel.

Por assignatura, a 500 réis cada volume brochado e 700 réis encadernado.

Depois de completa será augmentado o preço da obra, não se vendendo volumes avulsos.

Publica-se um volume mensalmente. Recebem-se assignaturas em casa dos editores.

Livraria Chardron, de Lello & Irmão

Rua das Carmelitas, 144

PORTO

**A SAUDE**

Revista mensal dirigida pelo habil clinico Dr. Bentes Castel-Branco

Pelo modo pratico como ensina a conservar e robustecer as forças physicas torna-se de grande utilidade em todas as familias.

Para tomar assignatura por um anno basta enviar 750 reis á sua administração

Rua da Padaria, 48, 1.º

LISBOA

**Catecismo para os Parochos**

Segundo o decreto do Concilio de Trento

Publicado primeiramente pelo PAPA PIO V e depois por CLEMENTE XIII e, traduzido agora em portugües por

Monsenhor MANUEL MARINHO

Por ordem do Ex.º e Rev.º Sr. D. António, Bispo do Porto

DOIS VOLUMES.

Preço ..... 1200 reis.

Pedidos aos editores José Fructuoso da Fonseca & Filho, Rua da Picaria, 74—PORTO.

**BIBLIOTHECA RELIGIOSA**

Obras editadas pela empresa de «A RESTAURAÇÃO» e á venda na Typ. Minerva Vimaranesse—Rua de Payo Galvão—Guimarães

**Recordação de meus estudos**, pelo auctor do *Methodo para formar a infancia na piedade*. Accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

1.ª série—Um vol. de 46 paginas em 4.º:

Preço ... .. 50 reis  
Pelo correio ... .. 60 »

2.ª série—Um vol. de 50 paginas em 4.º:

Preço ... .. 50 reis  
Pelo correio ... .. 60 »

**Os beneficios da confissão**, por F. J. d'Ezerville, accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

Um vol. de 60 paginas, em 8.º:

Em brochura ... .. 50 reis  
Cartonado ... .. 100 »

**As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos**, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

Um vol. de 64 paginas, em 8.º

Em brochura ... .. 50 reis

Cartonado ... .. 100 »

**Conselhos sobre a educação**, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugüesa do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.º Arcebispo Primás.

Um volume de 112 paginas, em 8.º:

Em brochura ... .. 100 reis

Cartonado ... .. 160 »

*Os beneficios da confissão, As Bem-aventuranças evangelicas e os Conselhos sobre a educação* remetem-se pelo correio franco de porte.

**OUTRAS OBRAS DIVERSAS**

**Vida de S. Luís Gonzaga, modelo e protector da mocidade catholica.**

Um vol. de 50 pag., com uma linda capa illustrada que o torna recommendavel para premios á juventude:

Preço ... .. 30 reis

Pelo correio ... .. 35 »

**A Biblia—Questão Vital**, pelo Padre Bento José Rodrigues, com approvação da auctoridade ecclesiastica.

Um vol. de 48 paginas, em 8.º:

Preço ... .. 50 reis

Pelo correio ... .. 60 »

**Officio da Immaculada Conceição**, texto portugües, com approvação ecclesiastica.

Um folheto de 32 paginas, em bom papel:

Preço ... .. 20 reis

Pelo correio, por cada 5 exemplares... 10 »

**Burgueses e Operarios, dialogo entre um socialista e um homem de bem.** (Versão do francés).

Um volume de 118 paginas em formato elegante:

Preço ... .. 80 reis

Pelo correio ... .. 90 »

**Educação**—Compendio de civilidade para meninas, coordenado pelo Rev. Padre A. de Menezes, contendo o seguinte

SUMARIO: I—O que é educação. II—O que exige a educação. III—Formação intellectual. IV—Formação do coração. V—Formação da consciencia. VI—Formação do character. VII—Deveres para com Deus. VIII—Deveres para com o proximo. IX—Deveres para com o proximo. X—Civilidade: Tratamentos.—Cartas.—Conversação.—Visitas.—Baptizados.—Jantares.—Honras funebres.—Reuniões.—Recreações.—Encontros.

Um volume de 80 pag. elegantemente cartonado, titulos dourados, folhas vermelhas.

Preço ... .. 100 reis

Pelo correio ... .. 110 »

**Nem de mais nem de menos**, romance moral humoristico, por Dorothea de Boden. Versão do francés por Brites de Almeida.

Um vol. de 108 paginas, em 8.º:

Preço ... .. 50 reis

Pelo correio ... .. 60 »

**Vida breve e popular de D. João Bosco**, por P. J. B. Francesia.

Um volume de 412 paginas, em bom papel e nitida impressão:

Preço ... .. 400 reis

Pelo correio ... .. 450 »

**Izabel**, por Dorothea de Boden, Versão do francés por Brites de Almeida.

Um volume de 156 paginas, em 16.º:

Preço ... .. 50 reis

Pelo correio ... .. 60 »

**A Dictadura**, por Joseph Viand, Ensaio de philosophia social.

Um volume de 116 paginas, formato elegante:

Preço ... .. 250 reis

Pelo correio ... .. 270 »

**O almocreve das petas**, por Spiritus Asper.

1.º volume, com 128 paginas, em 8.º:

Preço ... .. 80 reis

Pelo correio ... .. 90 »

Todas as requisições devem ser acompanhadas da respectiva importancia, em estampilhas de 25 reis ou vale postal, sem o que não serão attendidas.

**ALEM DOS LIVROS MENCIONADOS HA MAIS:**

**Bilhetes postaes illustrados.**—Coloridos, e em preto, variedades de gostos e preços modicos. Collecções da estancia thermal de Vizella composta de 14 exemplares, com 17 vistas escolhidas, optimo cartão e nitida impressão, a 150 reis.

**Bilhetes postaes de propaganda religiosa**, com diversas imagens. Preço de cada um, 5 reis. Em series de 20 ou mais exemplares, sortidos, faz-se a remessa franco de porte.

**Sellos para collecções.**—Nacionaes e estrangeiros, em pacotes com 25 sellos, desde 30 reis, e em pastas, avulso, de diversos preços, a começar em 5 reis cada um. Ha grande variedade.